

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 23000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 25000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 21 DE MARÇO DE 1892

A crise bancaria do Porto é uma consequencia necessaria d'um desatino administrativo, e hade dar de si os tristes fructos d'uma especulação imprevidente e arriscada.

O contracto da construcção da linha ferroviaria de Salamanca, em que os bancos da capital do norte se lançaram, sem terem fundos para tão larga empreza, devia de produzir essa longa agonia, que ora está amargurando uma cidade laboriosa, e que hade ter por epilogo uma derrocada assustadora, ou um novo e perigoso erro da politica partidaria.

Foi largamente tractado e discutido o syndicato de Salamanca; violentamente censurado e combatido pelos que previam o lugubre desenlace de tão aventureosa empreza; mas os caprichos do Porto, as imprudencias de muitos e as especulações gananciosas de bastantos, venceram os conselhos dos mais prudentes. A politica, essa, ia na rasteira da conveniencia partidaria, que tem sido a bussola dos partidos na larga via da desmoralisação de todos e de tudo.

TOLENEPRIVE

UM ROMANCE EM CARTAS

(CONTINUAÇÃO)

—Se teu pae te quizesse casar, saberias resistir ás suas ordens terminantes?

Não devia ter acquiescido ao teu pedido, minha obrigação era ir ter com elle, recordar-lhe o tempo em que vivemos, que as familias não se dividem pelo pensar dos seus antepassados, que os mares que o sangue estabelecem são actualmente obscurecidos pelo progresso, e que elle crente como é, religioso quasi ao fanatismo, não possuia o direito de dividir os que se amam, motivado nas suas intransigencias. E apresentar-lhe-hia tudo isto sem me exaltar? d'esta discussão não brotariam dissensões ainda mais fundas? quem me certifica que eu não esqueceria que fallava ao pae de Laura?

IV

A tua ultima é um perfeito grito de desesperação!

D'aqui a necessidade do governo de favonear uma especulação, que todas as indicações do bom senso apresentavam, como desastrosa.

Chegou não se sabe com que bullas, a assentar-se, entre as camadas dirigentes da politica partidaria, que os governos careciam, para se sustentarem no poder, das boas graças da cidade do Porto, e d'aqui provem muitos erros administrativos dos governos, e um largo quinhão nos compromissos assustadores do paiz.

Ora esse caminho deve ser de todo desamparado. O Porto não é o paiz. As suas especulações mercantis não podem ser pagas pela nação, como não são para esta os fructos da sua actividade laboriosa e fecunda. Os rios de dinheiro que essa cidade tem feito derivar para a construcção d'obras de sua conveniencia por demais tempo pago a sua oscillação no apoio dado a todos os partidos, que se compromettem ao patrocínio das suas aspirações.

Agora basta. E' preciso parar. O Porto é uma cidade respeitavel, mas ha outros centros de população, laboriosos e activos, egualmente dignos

Infelizmente em vez de me inculcar a esperanza de que tanto necessito, trouxe-me mais um desalento.

Abandonaram-te as forças para a grande lucta, és tu que desanimas!

Julgas que esse brado intimo não veio aqui resonar lugubrememente? Mostras-te abatida? que succederá então a mim, que me separei de tudo que me era caro, e que só encontro desillusões!

Com certeza, minha querida Laura, a felicidade virá, o futuro nem sempre será calliginoso, e quando fôrmos um do outro, quando sem rebuço ler nos teus olhos os mínimos caprichos, quando oscular os teus labios, ao confundir-me entre os teus braços sem que o pudor te invada, n'essas horas de prazer, se recapitularmos o passado, sem duvida que os dias de dor, de magua, de pesar, serão julgados em pouco, com relação ao gozo que fruimos.

Sou eu a animar-te, tem tu, santa creatura, crença, que a fé não me abandona.

V

Que li eu?
 Decorei a tua carta tantas vezes a percorri.

das complacencias dos governos.

Se os bancos do Porto, pois, carecem, para se amparrarem na sua vida agonizante de mais sacrificios pecuniarios do paiz, melhor e mais prudente será deixal-os cabir, para que não tenhamos de lamentar-nos todos d'um desastre, que, por emquanto, será parcial.

E depois a sustentação de tanto estabelecimento bancario, que nem as necessidades da industria nem as exigencias do commercio reclamam, deve remodelar-se pela actividade prudente do trabalho social. O Porto é ainda pequeno para tamanha largueza fiduciaria, e é sabido que as leis economicas não se transgridem impunemente. Sustentar, pois, essa exuberancia ficticia de vida mercantil será um novo erro administrativo accumulado a tantos outros, que tem sido verdadeiros desastres economicos.

Por isso nos quer parecer, que o governo será prudente se, no apoio moral, promettido aos fautores do syndicato de Salamanca, não empregar dinheiro, «nem coisa que dinheiro valha». E se o alargamento da esphera fidu-

Então esse despota não se cansou ainda de nos perseguir?

Pretende casar-te!... eis a sua ultima exigencia. Temo que a morte venha e satisfaça o teu desejo! Casar-te?

Lembra-te que te vaticinei essa resolução. E apesar d'isso afirmas-te que confiavas em ti, que torias força para arrastar como o perigo. Apesar d'esta declaração tão prompta, achó-te irresoluta!

Mudou porventura a minha ausencia a Laura que eu conhecia? E' que esse velho não sabe que mesmo á custa d'um enorme escandalo eu iria arrancar-te a todos os que pretendessem cavar de vez um abysmo entre nós!

Até hoje—ingenuo!—consagrei um respeito enorme aos cabellos brancos.

Representavam para mim grande experiencia, muitos desenganos, e se alliados á sensatez, as suas lições serviam-me de norma, inda que distinguia com zegurança a epocha d'elles e o meu tempo.

Hoje desprezo-os, merecem-me. Perdóna, Laura! Eu não devia fallar assim do homem que tem uma qualidade que nunca devia esquecer.

E' teu pae!

ciaria do Banco de Portugal, tem em mira o soccorro aos bancos portuenses, mal avisado vae o governo, porque verá fechado o seu cyclo administrativo com o maior e mais calamitoso desvario economico dos ultimos tempos do constitucionalismo portuguez.

E.

O ensino secundario dos Seminarios
 (CONTINUAÇÃO)

Compreende-se este resultado, sabendo-se que a creação d'um instituto d'ensino, que supprisse a falta d'um lyceu, constituia uma antiga aspiração, e que foi com o intuito de a realizar que se abriu a longa e trabalhosa campanha que produziu o restabelecimento da sua collegiada com obrigação d'ensino.

Podemos afirmar que se não fosse esse pensamento, que apparece claro em todas as representações, nos dois primeiros projectos de lei, e até no proprio projecto que foi definitivamente approvedo, nunca se chegaria a realizar um movimento d'esforços tam unanime, tão largo e tão persistente.

A despedida imprevista dos alumnos veio lançar por terra todas as suas esperanças. Teve conhecimento d'este

VI

Não estás disposta a desculpar algumas palavras irreflectidas e escriptas n'um momento de paixão?

Tenho a firme convicção que, apenas retornasses o teu sangue frio, tambem te arrependeste.

Merecerei severas reprehensões, mas tenho um motivo de estranheza?

O teu laconismo assusta-me, vejo que a minha imagem se vae esvaecendo, e indago se a ausencia que me imposteste não foi um truco.

A febre abraça-me... nem posso rever o que aqui deixo. Vou terminar...

LXI (1)

Hontem só duas linhas!
 Oh! Laura! Laura!

M*** desceu á sala de jantar.

(1) As outras cartas pouco se afastam das seis que aqui deixamos. São sempre os mesmos assumptos encarádos sob diversos aspectos.

facto a Camara Municipal e Sociedade Martins Sarmento immediatamente, como lhes cumpria, colheram sobre o assumpto as devidas informações e, usando da sua intervenção valiosa junto do sr. Arcebispo de Braga, conseguiram que o illustre prelado se não demorasse em deferir as representações que lhe foram dirigidas e mandasse restabelecer a antiga separação de cursos.

Este caso, que mais directa e particularmente interessa ao seminario de Guimarães, sugere-nos as seguintes considerações, pelas quaes se mostra a necessidade de modificar a actual situação do ensino dos seminarios, que se tem distanciado das vedadeiras conveniencias publicas, já por consentimento legal, já por abuso de quem superintende immediatamente n'estes estabelecimentos.

E' fora de duvida que todas as difficuldades que atraz deixamos apontadas, procederam de se adoptar nos seminarios uma organização escolar que não corresponde á organização dos lyceus.

Se nos seminarios se adoptassem os programmas d'ensino dos estabelecimentos officiaes, seriam estes egualmente os adoptados no instituto de Guimarães.

Não acontecendo assim, subsiste a ameaça de novas difficuldades e conflictos, pois

Tratava-se de politica, e segundo o velho habito, censurava-se o governo pela sua imprevidencia em não tratar das classes desvalidas.

O creado entrou, e distribuiu a correspondencia. A conversação suspendeu-se para qual se inteirar da que recebera. Os jornaes então eram aber, os sofregamento.

E' o correto da manhã? indagou M*** com voz tremola, a que Zebaldo queria dar seguridade.

—Sim, senhor, e não ha nada para v. exe.ª, pronunciou o servo com um tom de confidencia.

M*** encolheu os hombros como se lhe fosse indifferente esta resposta.

Sabiu ao seu quarto, releu as cartas de Laura, e reaccendeu-se na imaginação o dialogo que tivera com ella quando se despedira e que a primeira carta lhe avivara.

No dia seguinte ergueu-se cedo.

Poucos receberam cartas.

(Conclue).

é certo que, dada qualquer nova reforma do ensino secundario, se poderão facilmente repetir a proposito d'outras disciplinas o que ha pouco succedeu com a geografia e historia.

Não tem havido protestos contra esta organização, que já dura demais, talvez porque não ha no paiz seminario algum localizado em terra que não seja ao mesmo tempo sede de lyceu.

O seminario de Guimarães representa n'esta parte uma excepção, e por isso foi que esta cidade pediu e instou para que o ensino d'este instituto fosse organizado por forma que satisfizesse a todos os alumnos; que fosse uma especie de seminario lyceu, como foi o de Santarem, e como ainda hoje são muitos dos nossos institutos secundarios do ultramar.

Antes de 1877 os exames das disciplinas d'ensino secundario, preparatorias para a matricula nos cursos theologicos das dioceses, faziam-se perante os lycens nacionaes.

O decreto de 28 de março d'aquelle anno, determinando que os exames finaes das disciplinas professadas nos lycens do continente fossem feitos sómente na sede das tres circumscripções academicas, Lisboa, Coimbra e Porto, deu origem a reclamações por parte de diversos prelados, camaras municipaes e estudantes.

D'estas reclamações; baseadas principalmente nos inconvenientes advindos aos alumnos dos seminarios da necessidade d'um deslocamento demorado e dispendioso, proveio o decreto de 26 d'abril d'aquelle mesmo anno, pelo qual se permittiu que os estudantes destinados á vida ecclesiastica podessem fazer os exames das disciplinas d'ensino secundario nas respectivas dioceses, perante jurys nomeados pelo governo sob proposta dos prelados.

Assim se cumpriu.

(Continúa).

J. DE MEIRA.

PARPEJOS POETICOS

NÃO CHORES ?

Vi que choravas !... e no amargo pranto
Eu traduzi a dor que te pungia !...
Cada lagrima caída de teus olhos
Era espinho que minh'alma opprimia !

As lagrimas são perlas n'esto pélagos
Chamado — vida — aonde impera a dor !
Do destino não socias tão conjunctas
Tões como petalas de qualquer flor !

Mas não chores, Maria ! olvida, olvida
O triste instante, tão cruel p'ra ti,
Quando escondias teu formoso rosto
P'ra te não ver chorar !... oh ! mas
que eu vi !...

Se um teu sorriso é balsamo celeste
Que anuvia as mais acerbas dores,
Não prives, anjo, d'esse lenitivo
O peito que por ti morre d'amores.

Guimarães, ***

Lopo Vaz

Depois das 10 horas e meia da manhã de ante-hontem, finou-se o sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello, talentoso estadista e notavel escriptor e orador de vastos recursos.

As doenças tinham-se-lhe agravado muito, e por isso a sua

morte não surpreendeu. Foi enorme a falta para a sua familia, da qual elle era chefe exemplar, e sensível a falta para os seus amigos, em cuja dedicação e completa lealdade elles confiavam piamente.

O nobre extincto, que era oriundo de familia illustre de Tras-os-Montes, nasceu em 1848. Era bacharel em direito pela Universidade de Coimbra e terminara o seu curso com distincção em 1869.

Em 1870 tomou parte activa na vida politica, sendo eleito deputado pelo circulo de Alijó. D'ahi por diante entrou em diversas legislaturas, sendo em 1885 eleito par do reino e nomeado vitalicio em fevereiro de 1890.

Ministro da corôa por diferentes vezes, teve a seu cargo as pastas da fazenda e da justiça. Subiu pela primeira vez ao poder em 1881, no ministerio presidido pelo illustre jornalista Antonio Rodrigues Sampaio.

Era conselheiro de estado desde 1890, e tinha as gran-cruzes de Carlos III, de S. Mauricio e S. Lazaro, e o grau de official da Legião de Honra.

Depois da morte do bispo de Vizeu, com quem estivera ligado no começo da sua carreira politica, filiou-se no partido regenerador e ahi se conservou até exhalar o ultimo alento da vida, prestando lhe valiosissimos serviços, pelo que era entre os seus correligionarios justamente considerado e respeitado.

O partido regenerador perdeu com a morte do sr. Lopo Vaz, se não o primeiro, um dos seus mais distinctos ornamentos.

Acompanhamol-o, pois, na sua dôr intensa.

Providencias

E' notavel a falta de respeito e seriedade com que certa ordem de gente se apresenta nas egrejas, especialmente quando assiste a qualquer sermão ! Em S. Francisco, por exemplo, no ultimo sermão houve *sujeto* que fumou com todo o descaramento enquanto o pregador expunha a sua doutrina ! Outros então fazendo das columnas arvores, subiam por ellas e collocavam-se lá no alto sentados nas varandas interiores da igreja, balouçando as pernas com o risco de perderem o equilibrio e cahiram sobre os fleis que em baixo estavam de joelhos.

E' para isto que vão ás egrejas !

A quem compete pedimos providencias, para obstar a que se pratiquem factos d'esta natureza dentro d'uma igreja.

Enfermidade

Acha-se ha dias bastante doente o sr. Antonio Augusto da Silva Caldas, zeloso gerente do Banco Commercial de Guimarães e activo commandante dos bombeiros voluntarios.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Muito a tempo

N'um jantar aonde se achava Fontenelle, dois rapazes engraçados perguntaram-lhe se se devia dizer «dê-nos de beber» ou «traga-nos de beber».

Isso é conforme as pessoas, respondeu o espirituoso philosopho, «tratando-se dos senhores, deve-se perguntar : *levam-nos a beber* ?

O tempo

Depois de muitos dias de cruel inverneira, que devéras nos atormentou, surgiram-nos uns dias de esplendido sol que convidam a passeio.

Deus permitta que este bello estado de tempo nos visite por muitos dias.

A ponte de D. Luiz I, no Porto, rendem no mez de fevereiro 2:087\$300 reis.

Os gatunos

Os amigos do alheio andam desaforados. A' falta de melhor colheita, dirigiram-se á praça do mercado e alli arrombaram a baraca da cobrança do imposto municipal e forçaram as portas d'outra, aonde se encontra um estabelecimento de mercearia.

Na primeira nada havia que surripiar, e na segunda não penetraram porque as portas são seguras.

A nosso vêr estes *ratazanas* são os mesmos que roubaram as botas ao sapateiro do Carmo.

Gatunos do diabo !

Supprimiram-se 77 logares de distribuidores ruraes, aos quaes ainda se não tinha dado posse.

Conferencias religiosas

Como noticiamos no precedente numero do «Vimaranense», tiveram logar as terceiras conferencias da presente quaresma : na sexta-feira no templo do Campo da Feira, sendo orador o sr. padre Gaspar da Costa Roriz, novel e intelligente ecclesiastico nosso patricio, e ante-hontem, em S. Domingos, o sr. padre Bento Rodrigues, e em S. Francisco o sr. frei Manoel das Chagas.

As impressões que o discurso d'este virtuoso ecclesiastico deixou no numerosissimo auditorio, que religiosamente o escutou, não podiam ser melhores. Um discurso sem vanidades, substancioso, em que a boa doutrina era exposta fluentemente sob uma forma agradável e repleta de noção.

O reverendo frei Manoel das Chagas, não é orador que suba ao pulpito para simples torneios de phrase : quem o ouve não aproveita sómente o deleite rethorico; mas, se é crente, sente que as suas convicções se lhe avigoraram mais; se estava um tanto combatido dos maus principios que hoje por ahi germinam á farta, fica plenamente convicto das verdades religiosas e consciencia da pobreza de argumentação dos que investem deidamemente contra o edificio de Christo.

Frei Manoel das Chagas é, podemos asseverar-o, um distincto ornamento da tribuna sagrada. Admiramos o seu talento oratorio, achamos naturalissimos e muito justificados os elogios que ouvimos fazer-lhe depois dos sermões que sua reverendissima prégou nas precedentes domingos da presente quaresma no templo de S. Francisco, a que infelizmente não assistimos.

Oradores assim edificam e instruem.

Para o banco de Portugal vieram de Hamburgo mais 700 contos de reis em notas de 2\$500.

Lei de meios

Para cobrir o «deficit» de rs. 10.032:080\$000 calculado pelo sr. ministro da fazenda na lei de meios apresentada na camara dos deputados, conta aquelle estadista com os seguintes augmentos da receita e diminuição de despezas :

Imposto de rendimentos, taxas sobre vencimento de funcionarios 1.100:000\$000 reis.

Imposto complementar ás contribuições directas 700:000\$;

Contribuição bancaria e imposto sobre os capitais 200:000\$;

Abatimento no encargo dos titulos na posse da fazenda, juros do fundo amortisavel de 4 p. c., etc. reis 1.683:778\$393 ;

Redução nos encargos da divida externa, juros dos emprestimos de 4 1/2 p. c. de 1890 reis 1.121:589\$498 ;

Receita com as leis do alcool, phosphoros, apresentadas, reis 147:000\$000 ;

Reduções de despezas calculadas: Ministerio de fazenda, 50.000\$; de reino e instrucção, 100:000\$000; de guerra, 70:000\$000; de marinha, 30:000\$000; de obras publicas, 50:000\$000 — 300.000\$000 ;

A esta verba acrescenta-se a diminuição de despeza com a reforma de serviços que é calculada em 800.000\$000 reis ;

Tudo somado dá 10.052.367:992.

O que significa o equilibrio, ou saldo do orçamento.

Oxalá que se realizem os calculos de hypothese do illustre financeiro.

Triste anniversario

Passou hontem o 4.º anniversario da horrorosa catastrophe do theatro Baquet.

A rainha regente de Hespanha deu 18 contos de reis para as victimas das recentes inundações na Andaluzia.

Juramento

Devem ter no domingo proximo juramento de bandeira, as praças ultimamente alistadas no regimento d'infanteria 20.

O acto realisa-se na praça do quartel.

O carrasco Beny

Chama-se Beny o carrasco de Londres; tem enforcado 134 padecentes; por cada um que enforca recebe doze libras, e quando vae á provincia fazem lhe todas as despezas de viagem.

Se é prevenido para uma execução e depois d'isso o reu é perdoado, recebe em todo o caso cinco libras.

Este funcionario julgando-se melindrado com as disposições d'um novo regulamento pediu a demissão.

Depois de demittido tem feito conferencias publicas contra a pena de morte, conferencias que tem sido acolhidas com grande enthusiasmo, que lhe tem dado grande celebridade e lhe vão dar muito dinheiro, pois acaba de ser contratado para as fazer na America, percorrendo todas as cidades principaes dos Estados Unidos, com viagens pagas, alojamento e comida nos hoteis de primeira ordem e uma gratificação de dez mil libras, — 45:000\$000 reis.

Principe Real

Por hontem ter passado o quinto anniversario natalicio de S. A. o Principe Real, tocou a banda d'infanteria 20 de madrugada, ao meio dia e á noite á porta do quartel, aonde houve illuminação assim como no edificio da camara municipal.

O' papá, conheceu a mamã muito tempo antes de casar com ella?

— Não; só a fiquei conhecendo muito tempo depois.

Fallecimentos

Depois de prolongada enfermidade, finou-se no sabbado o sr. Alvaro de Carvalho e Oliveira, primogenito filho do sr. Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, e neto do sr. Antonio da Costa Guimarães, conceituados negociantas d'esta cidade.

O finado contava apenas 14 annos d'idade, e foi victima d'uma tísica intestinal.

A' eulutada e estimavel familia endereçamos cordiaes sentimentos.

Victima d'uma terrivel enfermidade que a deteve por muito tempo no leito, succumbiu hontem de manhã a exemplar esposa do nosso estimado amigo sr. José Antonio Pereira de Lima, habil industrial e director da fabrica de artefactos de malha denominada «9 de Julho», estabelecida no largo de S. Lazaro, d'esta cidade.

Acompanhamos o desolado esposo na profunda dôr que ora o opprime.

A doida de S. Torquato

Continua fazendo por essas ruas e praças disturbios de toda a ordem.

Agora não só bate nos que passam, como tambem pratica actos que offendem a moral publica. E para obstar a que qualquer dia aconteça outra desgraça como a que se deu ha pouco em S. Torquato, pedimos mais uma vez que por caridade mandem recolher essa infeliz louca n'um dos hospitaes do nosso paiz.

Depois de escripta a precedente noticia, soubemos que a infeliz alienada de que fallamos foi recolhida á cadeia e vao ser conduzida a um dos hospitaes de doudos.

Bom é.

Serenata

Alguns mancebos d'esta cidade, aproveitando as horas que lhe restam do trabalho a que são dedicados, ensaiam uma bonita serenata com que tencionam percorrer as ruas d'esta cidade no domingo de Paschoa.

Venha de lá isso.

Saude publica

Em favor da saude publica, pedimos a atencão de quem compete para a rua das Hortas, aonde existe uma grande quantidade d'agua estagnada produzindo um fétido nauseabundo.

A desgraçada gente que por allí mora nem sabemos como pôde viver!

Seria de grande utilidade mandar limpar aquella rua e fazer desaparecer d'alguma forma varios focos d'infeccão que por ahí existem em muitas ruas da cidade.

Isto antes de começar a desenvolver-se o calor. Como sabem, é melhor prevenir que remediar.

Lêmos n'um collega que vão passar á reserva, até ao fim do mez, 70 praças de infantaria 6, de forma que o regimento ficará reduzido quasi só a officialidade e banda. Tem graça.

D'accordo

Merecem ser lidos os periodos que em seguida transcrevemos, com a devida venia, do nosso collega «O Antonio Maria»:

«Entre nós o sentimento da caridade vai-se transformando n'um vicio e é caracterizado, como todos os vicios, pelo excesso.

Um incendio, um naufragio, um desastre n'uma pedreira, um descarrilamento, despertam as fibras mais adormecidas da sentimentalidade, enquanto que outras muitas desgraças mais recatadas, mais humildes, menos vistosas crescem desamparadamente.

Actualmente, uma desgraça para ser sympathica precisa de ser apparatusa, espectacular. Notam-se os infortunios d'um dia, mas não se veem as misérias que duram annos.

Para se ser feliz é necessario ser-se «visivelmente» infeliz. Um pedreiro que parte uma perna é mais lastimado do que um artista que morre de fome, incomprehendido e obscuro, depois d'uma vida de trabalho honesto e digno.

O que nos leva a crer que é um bocadinho artificial a philantropia moderna».

Espectaculo

Realizou-se ante-hontem no Salão Artistico o espectáculo annuciado. Subiu á scena o «Processo do Rasga». O desempenho foi regular em parte.

A concorrência d'espectadores foi muito pouca.

Verificação

Com o fim de verificarem o machinismo chegado ha dias do estrangeiro para a fabrica de Campellos, estiveram n'esta cidade os snrs. João Francisco dos Guimarães Captivo e Manoel Alves dos Reis Junior, empregados da alfandega do Porto.

—Então para essas terras equatorias o calor é enorme, não é?

—O calor é tamanho que é necessario metter as gallinhas a chocar dentro de gelo, para não porem os ovos cosidos.

Associação Commercial

Realizou-se ante-hontem a eleição dos novos directores da Associação Commercial d'esta cidade, sendo eleitos os seguintes snrs:

PRESIDENTE, Francisco José de Carvalho Oliveira Junior.

PRIMEIRO SECRETARIO, Manoel Joaquim da Cunha.

SEGUNDO SECRETARIO, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

THEZOUREIRO, Antonio José de Faria.

DIRECTORES, Manoel Joaquim Affonso Barbosa, Manoel Lopes d'Araujo Guimarães, e Antonio José Pinheiro.

SUPPLENTES, Antonio Bento Portella, e Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos.

«O Cruzador»

Sob o titulo com que epligramos esta noticia, publicou-se ultimamente em Lisboa uma folha litteraria, critica, economica, artistica e... «politica».

Pelos seus bem elaborados escriptos, vê-se distinctamente que está filiada no partido republicano. Que seja muito feliz.

A nova estrella

Todos os telescopios estão actualmente voltados para a estrella recentemente descoberta nos espaços intersolares.

E' a grande novidade astronomica e os astrónomos já dizem que não é um mundo que finda e cujos ultimos lampejos chegam agora ao nosso planeta, mas um sol que tem as suas manchas como o nosso, mas muito maiores e mais numerosas.

O que ainda não podem afirmar é se é uma estrella fixa que esteja soffrendo agora phenomenos de combustão, ou se é uma estrella variavel.

Como quer que seja, a nova estrella está sendo estudada pelos astrónomos em todas as variações periodicas que vai apresentando.

«A Patria»

Assim se intitula um jorna hebdomario academico, que no dia 20 do corrente sahiu pela primeira vez á luz da publicidade em Braga.

E' orgão d'Academia e da Patria, cujos interesses promete defender, accusando os seus inimigos, que tentem, ou avassallar a ou minar-lhe os interesses.

Ao novo e sympathico collega agradecemos a visita, anhelando-lhe demorada vida cheia de felicidades.

Contra os ratos

Querem desfazer-se d'essa praga de bichos roedores que pela calada da noite nos pregam ás vezes sustos de fazer arripiar os cabellos?

Misturem banha ou toucinho com sulphato de baryta e colloquem este «manjar» onde elles tenham por costume apparecer.

Ainda que o sulphato de baryta é pouco solavel; actua com rapidez no estomago dos ratos.

Morte d'uma rapariga

Uma rapariga de dezete annos, residente em Pariz, vendo-se contrariada nos seus projectos amorosos pela familia, atirou-se d'um quarto andar á rua.

A misera ficou com o craneo esmigalhado.

Contra a debilidade

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo amor de Deus

As almas caritativas, aquellas que sentem limitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recomendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recomendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luis Antonio França, um pobre velho doente, a qual lotta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obulo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deliciosa farinha de *Sawde*, a filegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marqueira er Berhan, da duqueza de Castletuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsnzer, etc.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalescière*, certo que estodos seus resultados, ousado dizl-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continnos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revales-*

cière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas»-*sos*, o «*Revalescière*» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «*Revalescière*».

Seis vezes mais nutritiva dr. que a carne, sem esquentar, pro, longa a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são lestemunhas as seguintes cartas:

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalescière* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, sono reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 33200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães drogista, rua da Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Monte Pio Commercial Vimaransense

POR ordem do snr. presidente é convocada a assembleia geral d'este Monte Pio, para o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua sala das sessões, para se dar cumprimento ao disposto no artigo 43.º do estatuto.

Quando no designado dia não reuna numero legal pe socios para se constituir a

ALFAIATERIA BRAZILEIRA

DE

MANOEL MOREIRA MARTINS

(SUCESSOR DO SERAFIM)

7 e 9, — Rua de Santo Antonio — 12 e 12-A

(PROXIMO Á PORTA DE CARROS — PORTO)

N'ESTES Armazens confeccionam-se fatos tanto para homem como para creança. Tem sempre um bom sortido de FATOS FEITOS de boas fazendas, tanto nacionaes como estrangeiras, a principiar em 75000 REIS. SOBRETUDOS bem forrados, de 65000 reis para cima. Completo sortido de CAPAS A HESPAÑHOLA, CAPOTES A CAVAL-LARIA, USTERES de cabeção, PARDESSUS, GABÕES, DRAGUES, etc. Tambem n'estes Armazens se encontra roupa branca, como CAMISAS, CAMISOLAS, CEROULAS, MEIAS, PUNHOS, COLLARINHOS, etc. A par da economia de preços ha a vantagem de confeccionar QUALQUER FATO EM 12 HORAS, não havendo fatos ou outros quaesquer artigos á vontade do comprador, garantindo-se a perfeição de todas as confeccões.

Preços tão baratos como não se encontra em parte alguma.

assembleia geral, terá logar a nova reunião no dia 3 de abril proximo, á mesma hora, sendo aberta a sessão estando pelo menos 12 socios presentes.

Guimarães, 22 de março de 1892.

O secretario,

Manoel Pinheiro Guimarães. (292)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do curso Superior de Letras, administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde etc.

FAZ saber que continuam a subsistir as providencias adoptadas nos annos anteriores, na epocha da quaresma, relativas á prohibição de «Vias-Sacras» sem serem presididas por ecclesiasticos de ordens sacras, e bem assim que só poderão ter logar estes actos religiosos durante o dia e nunca de noite.

E para que coaste e chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros d'igual theor. que serão affixados nos logares mais publicos.

Guimarães, secretaria da administração do concelho, 10 de março de 1892. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio. (289)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Loteria Portugueza a 24 de março
Loteria do Hespanhola a 28 corrente

Tem para todas as extracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc. (189)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalece-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso e vantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos marellos, marca que está depositada em conformidade da lei de de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno.

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porta a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39--LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

4 elegante volume em 18.º edição, mente impresso

Papel Vellino 200 reis, dito Hollanda 18500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores: Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 4.ª--LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª--Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuario para crianças, outonias, roupa branca e vestuario para homens e meninos, atalhalhos, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mare, de ornata, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambria ou filo, renda irlandesa, bordado em filo, crivos -- todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro -- flocos de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabatos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 motivos pelo menos em tamanho natural, completos, segundo as necessidades com moldes reducidos, indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, contache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas as de qualquer outro jornal, mostram muito superioridade, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais materia.

36 figurinas de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON--Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 18 000
Seis mezes 9 500
Numero unico 200

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMTANHI

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxu, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio está minha assignatura com data e anno.

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarezação das obras do grande escriptur

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Guimada,--LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49